



# BITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 02.600.854/0001-34

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2001

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Bitel Participações S.A. apresenta, a seguir, os Balanços Patrimoniais da empresa levantados a 31 de dezembro de 2001 e 2000, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e 2000.

Os membros da Diretoria se acham à disposição dos Srs. Acionistas para prestar qualquer esclarecimento a respeito dos documentos acima referidos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2002.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais)					
ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	62	4.352	Financiamentos	-	350
Impostos a recuperar	1.999	1.092	Fornecedores e outros passivos	876	2.563
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	7.122	4.251	Obrigação por compra de participação	-	70.752
Depósito em caução	-	70.752	<b>Total do circulante</b>	<b>876</b>	<b>73.665</b>
Outros ativos	2	3	<b>Exigível a longo prazo</b>		
<b>Total do circulante</b>	<b>9.185</b>	<b>80.450</b>	Provisão para passivo a descoberto	324.351	123.055
<b>Realizável a longo prazo</b>			<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>324.351</b>	<b>123.055</b>
Transações com partes relacionadas	37.047	-	<b>Patrimônio líquido</b>		
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>37.047</b>	<b>-</b>	Capital social	2.290.264	2.290.264
<b>Permanente</b>			Prejuízos acumulados	(757.276)	(481.100)
Investimentos	1.811.983	1.925.434	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.532.988</b>	<b>1.809.164</b>
<b>Total do permanente</b>	<b>1.811.983</b>	<b>1.925.434</b>			
<b>Total do ativo</b>	<b>1.858.215</b>	<b>2.005.884</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>1.858.215</b>	<b>2.005.884</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2001 e 2000 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bitel Participações S.A. (Bitel) é uma Companhia anônima de capital fechado constituída em 10 de julho de 1998, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, que tem por objetivo social a aquisição, investimento e controle de ações e/ou participações em outras Companhias, civis ou comerciais. A Bitel é controlada pela TIM Brasil S.A., Companhia integrante do Grupo Telecom Itália.

### 2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### (a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira.

#### (b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

#### (c) Ativo circulante

As disponibilidades e os demais ativos circulantes são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

#### (d) Investimentos em companhias controladas

Demonstrados ao custo e ajustados em proporção ao valor do patrimônio líquido da controlada, pelo método da equivalência patrimonial. Os ágios, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, estão sendo amortizados conforme mencionado na Nota 3. É constituída provisão para passivo a descoberto para fazer face à participação da Bitel no patrimônio líquido negativo de Companhia controlada.

#### (e) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### 3. INVESTIMENTOS EM COMPANHIAS CONTROLADAS

Em agosto de 1998, a Bitel adquiriu, em leilão público especial realizado no âmbito do processo de desestatização das empresas federais de telecomunicações, conforme previsto na Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, 32.202.575.562 ações ordinárias da Tele Nordeste Celular Participações S.A. (Tele Nordeste Celular) e 32.202.575.562 ações ordinárias da Tele Celular Sul Participações S.A. (Tele Celular Sul), que representam 25,9% do capital votante de cada Companhia.

Em março de 1999, a Bitel comprou mais 32.202.575.562 ações ordinárias da Tele Nordeste Celular e 32.202.575.562 ações ordinárias da Tele Celular Sul, ambas de titularidade da UGB Participações S.A. (UGB), representando 25,9% do capital votante de cada Companhia.

Em abril de 2000, foi realizada uma reestruturação operacional com o objetivo de fortalecer a estrutura financeira das Companhias do Grupo mediante o aproveitamento da dedutibilidade da amortização dos ágios pagos pela Bitel na determinação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido da Tele Nordeste Celular e Tele Celular Sul e das suas respectivas controladas. No processo de reestruturação foram constituídas duas novas Companhias: a 1A2A Participações S.A. (1A2A) e 1B2B Participações S.A. (1B2B). A Bitel integralizou aumento de capital nessas Companhias mediante o aporte das suas participações acionárias, incluindo os correspondentes ágios, na Tele Celular Sul e Tele Nordeste Celular, respectivamente. Subseqüentemente, 1A2A e 1B2B foram incorporadas pela Tele Celular Sul e Tele Nordeste Celular, respectivamente. Como resultado desta operação a Tele Celular Sul e a Tele Nordeste Celular registraram, no ativo diferido, os valores dos ágios contabilizados anteriormente na Bitel. A contrapartida do valor do ágio foi registrada, pelas investidas, nas contas de reserva especial de ágio (34% do valor total) e provisão para integridade do capital (66% do valor total), visando o reconhecimento dos futuros benefícios fiscais, decorrentes da dedutibilidade da amortização dos ágios, em benefício da Bitel. Em decorrência dessas operações, os ágios registrados na Bitel corresponderam aos valores das provisões para integridade do capital registradas pelas suas investidas.

Em 14 de dezembro de 2000 a Bitel subscreveu 100.000.000 ações ordinárias da UGB Participações S.A. (UGB) e 218.919 ações ordinárias da Vicunha Telecom S.A. (Vicunha), respectivamente, no montante de R\$ 471.681. A forma de pagamento das ações foi a seguinte: 85% do preço total de subscrição no ato e 15% do preço total de subscrição a ser pago em até 60 dias. Em seguida, foi realizada a permuta das ações adquiridas da UGB e da Vicunha por 105.830.979 ações ordinárias e 151.461.414 ações preferências do capital da Maxitel S.A., de propriedade da UGB e Vicunha, representando 37,96% do capital da Maxitel. Em conformidade com os acordos celebrados entre as partes, a referida parcela de 15%, a ser paga em até 60 dias, ficaria depositada em caução bancária enquanto fosse procedido o trabalho de "due diligence" na Maxitel S.A. para determinar o valor final a ser pago.

O balanço da Maxitel em 14 de dezembro de 2000, data-base da aquisição, apresentava um passivo a descoberto de R\$ 319.009; a Bitel, portanto, constituiu uma provisão de R\$ 121.096 para fazer face à sua participação no passivo a descoberto, e registrou ágio no montante de R\$ 592.777. Em 31 de dezembro de 2000, a provisão para passivo a descoberto aumentou para o montante de R\$ 123.055, em decorrência da participação nos prejuízos da Maxitel, no montante de R\$ 1.959, desde a data da sua aquisição.

Em 31 de dezembro de 2001, as participações da Bitel em suas Companhias controladas, bem como as informações sobre essas Companhias e os respectivos investimentos, estão apresentadas a seguir:

	2001		
	Tele Nordeste Celular	Tele Celular Sul	Maxitel
Ações do capital social (em milhares)	337.768.635	337.218.601	677.680
Participação da Bitel no capital social - %	19,38%	19,37%	37,96%
Participação da Bitel no capital votante - %	51,24%	51,35%	46,85%*
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	186.054	245.033	854.231
Reserva de capital - reserva especial de ágio	193.083	195.695	-
Reservas de lucros	118.511	367.601	-
Lucros (prejuízos) acumulados	124.328	-	(1.531.911)
	621.976	808.329	(677.680)
	65.530	59.889	(530.061)

Lucro líquido (prejuízo) do exercício

(\*) Controle exercido em função de outras participações detidas por Companhias do Grupo Telecom Itália.

A movimentação nos exercícios dos investimentos da Companhia e da provisão para perdas constituída sobre o valor do passivo a descoberto da Maxitel S.A., está representada abaixo:

	2001		2000	
	Tele Nordeste Celular	Tele Celular Sul	Maxitel	Total
Investimento	83.120	118.667	-	201.787
Ágio	397.516	398.918	576.695	1.373.129
Amortização acumulada do ágio	(75.722)	(75.989)	-	(151.711)
Reserva reflexa de ágio	193.083	195.695	-	388.778
	597.997	637.291	576.695	1.811.983
Provisão para passivo a descoberto	-	-	(324.351)	(324.351)
Resultados dos investimentos				
Equivalência patrimonial	11.838	10.940	-	22.778
Provisão para passivo a descoberto	-	-	(201.296)	(201.296)
	11.838	10.940	(201.296)	(178.518)

Os ágios na Tele Nordeste Celular e Tele Celular Sul foram constituídos tendo como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura e serão amortizados em dez anos. Tendo em vista as projeções de resultado para as investidas, nos dois primeiros anos foram amortizados à taxa de 4% ao ano e o saldo remanescente está sendo amortizado linearmente pelos oito anos restantes.

O ágio na Maxitel foi constituído tendo como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura e será amortizado a partir de janeiro de 2005.

As participações da Bitel nos dividendos e juros sobre o capital próprio a serem distribuídos pelas Companhias controladas Tele Nordeste Celular e Tele Celular Sul referentes ao exercício de 2001 montaram a R\$ 5.534 e R\$ 3.588, respectivamente.

### 4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O saldo refere-se a duas operações de mútuo nos montantes de R\$ 16.944 e R\$ 20.103 com a Maxitel S.A. e TIM do Brasil S.A., respectivamente.

A receita financeira líquida incorrida em conexão com essas operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2001 montou a R\$ 1.342.

### 5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### (a) Capital subscrito e integralizado

Está dividido em 2.290.264.028 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

#### (b) Dividendos

De acordo com o estatuto social, os acionistas têm direito a um dividendo anual não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

### 6. CRÉDITOS FISCAIS

Em 31 de dezembro de 2001, a empresa possuía prejuízos fiscais de R\$ 288.019 (R\$ 288.101 em 2000) e base negativa de contribuição social de mesmo montante, a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Consoante à legislação em vigor, os prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social podem ser compensados até o limite de 30% do lucro fiscal e sem limitação de tempo. Estes créditos não foram reconhecidos contabilmente nas demonstrações contábeis.

### 7. CONTINGÊNCIAS

Os encargos tributários e as contribuições apurados e recolhidos pela Companhia e as declarações de rendimentos estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais em prazos prescricionais variáveis.

DIRETORIA	
Fábio Amaral Figueira Diretor-Presidente	Elis Bontempelli Diretor
Roberto Aparecido Batista Contador - CRC-BA 018718/T-O-S-RJ	

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e 2000		
(Em milhares de reais)		
	2001	2000
Resultado dos investimentos em Companhias controladas		
Equivalência patrimonial	22.778	2.184
Provisão para passivo a descoberto	(201.296)	(1.959)
Amortização de ágio	(97.932)	(63.859)
	<b>(276.450)</b>	<b>(63.634)</b>
Receitas (despesas) operacionais:		
Gerais e administrativas	(1.294)	(2.977)
Despesas financeiras	(532)	(83.268)
Receitas financeiras	2.125	9.722
Despesas tributárias	(25)	(196)
	<b>274</b>	<b>(76.719)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(276.176)</b>	<b>(140.353)</b>
Prejuízo por ação do capital social final do exercício	(0,12)	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e 2000			
(Em milhares de reais)			
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1999</b>	<b>938.029</b>	<b>(342.870)</b>	<b>595.159</b>
Ajustes do exercício anterior	-	2.123	2.123
Integralização de capital em:			
Espécie	1.126.853	-	1.126.853
Capitalização de mútuo	225.382	-	225.382
Prejuízo do exercício	-	(140.353)	(140.353)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2000</b>	<b>2.290.264</b>	<b>(481.100)</b>	<b>1.809.164</b>
Prejuízo do exercício	-	(276.176)	(276.176)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>2.290.264</b>	<b>(757.276)</b>	<b>1.532.988</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e 2000		
(Em milhares de reais)		
	2001	2000
<b>Origens dos recursos</b>		
De acionistas		
Integralização de capital em espécie	-	1.126.853
De Companhias controladas		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	7.958	4.251
Reembolso da venda de ações	16.083	-
Baixa na subscrição de ágio	14.256	-
<b>Total das origens de recursos</b>	<b>38.297</b>	<b>1.131.104</b>
<b>Aplicações dos recursos</b>		
Nas operações sociais		
Prejuízo do exercício	276.176	140.353
Receitas (despesas) que não afetam o capital circulante		
Equivalência patrimonial	22.778	2.184
Provisão para passivo a descoberto	(201.296)	(1.959)
Amortização de ágio	(97.932)	(63.859)
Ajustes de exercícios anteriores	-	(2.123)
	<b>(274)</b>	<b>74.596</b>
Aumento do realizável a longo prazo	37.047	-
Investimento	-	471.681
Redução do exigível a longo prazo	-	3.250
<b>Total das aplicações de recursos</b>	<b>36.773</b>	<b>549.527</b>
<b>Aumento do capital circulante</b>	<b>1.524</b>	<b>581.577</b>
<b>Variações do capital circulante</b>		
Ativo circulante		
No fim do exercício	9.185	80.450
No início do exercício	80.450	5.517
	<b>(71.265)</b>	<b>74.933</b>
Passivo circulante		
No fim do exercício	876	73.665
No início do exercício	73.665	580.309
	<b>(72.789)</b>	<b>(506.644)</b>
<b>Aumento do capital circulante</b>	<b>1.524</b>	<b>581.577</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da BITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Examinamos o balanço patrimonial da Bitel Participações S.A., levantado em 31 de dezembro de 2001, pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bitel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 22 de fevereiro de 2001, exceto quanto a Nota 3 cuja data prevalecente é de 20 de abril de 2001.

Rio de Janeiro - RJ, 14 de fevereiro de 2002

**ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.C.  
CRC-2SP 015.199/0-6-S-RJ

Paulo José Machado  
Contador  
CRC-1RJ 061.469-O-2